



*Relatório disponibilizado como cumprimento de parte das atribuições da
INFRAERO enquanto empresa signatária dos 10 Princípios do Pacto Global.*

Primeiro relatório de Comunicação de Progresso 2004-2006

Declaração do Presidente

A INFRAERO, ciente do compromisso com os 10 Princípios do Pacto Global, hoje considerado como uma das mais importantes iniciativas voluntárias para aliar interesses de negócios à idéia de necessidade de um crescente comprometimento com o desenvolvimento sustentável e como um grande contribuinte para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, tem procurado inserí-los na estratégia e na gestão de negócios da Empresa.

Considerando a importância e legitimidade do instrumento, a Empresa, por meio do presente documento, vem junto ao Sr. Jeff Senne, representante do Global Compact para as Comunicações de Progresso - COP, manifestar seu contínuo apoio aos dez princípios do Pacto Global, referentes aos Direitos Humanos, Padrões de Trabalho, Meio Ambiente e Corrupção, Extorsão e Suborno, no que, com o presente relatório reafirma o compromisso assumido pela INFRAERO em 2004.



JOSÉ CARLOS PEREIRA
Presidente

Quem somos

A INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária é uma empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira. Constituída nos termos da Lei Nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Vinculada ao Ministério da Defesa do Brasil, administra 68 aeroportos, 80 estações de apoio a navegação aérea e 32 terminais de logística de carga, em todo o território brasileiro.

A Infraero tem por finalidade implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infra-estrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins, que lhe forem atribuídas pelo Ministério da Defesa do Brasil.

A Infraero é uma empresa nacional acostumada com as diversidades regionais. Administra desde os maiores aeroportos brasileiros até alguns tão pequenos que sequer recebem vôos comerciais regulares – caso de aeroportos cuja função é representar a soberania nacional em áreas longínquas implementando o compromisso com a integração nacional.

Como empresa pública presente em todo o país, a Infraero tem consciência de que todas as suas ações devem ser guiadas pela responsabilidade social. Sendo assim, implementa e administra ações educativas e culturais internas e externas direcionadas aos seus funcionários e aos moradores do entorno aeroportuário. A Empresa também investe em meio-ambiente, com programas que englobam diversas necessidades ambientais.

Missão da Infraero

Atender às necessidades da sociedade relativas à infra-estrutura aeroportuária e aeronáutica de modo a contribuir para o desenvolvimento sustentável do Brasil, primando pela eficiência, segurança e qualidade.

Visão de Futuro da Infraero

Empresa socialmente responsável, voltada para o cliente, integrada à sociedade, moderna, ágil, tecnologicamente atualizada, comprometida com o meio ambiente, com o desenvolvimento sustentável do Brasil e com o princípio da continuidade administrativa.

Visão de Futuro dos Aeroportos da Infraero

Aeroportos voltados para o desenvolvimento econômico e social, elos de uma cadeia de logística, integrados à infra-estrutura urbana, comprometidos com o meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável do Brasil.

Políticas

- Responsabilidade Social – Prestar serviços de maneira a demonstrar a solidez dos princípios sociais da Infraero, a aderência às legislações locais e nacionais e absoluta consideração aos direitos humanos, primando pelo desenvolvimento sustentável. **(Princípios 1º e 2º do GLOBAL COMPACT)**
- Recursos Humanos – Valorizar, desenvolver, capacitar, integrar e estimular as pessoas, com foco nos objetivos da Empresa e no bem-estar de seus colaboradores. **(Princípios 3º, 4º, 5º e 6º do GLOBAL COMPACT)**
- Ambiental – Assegurar o cumprimento de normas e padrões de proteção ao meio ambiente na operação, manutenção e expansão dos aeroportos administrativos pela Empresa, visando à minimização e prevenção dos impactos ambientais decorrentes de suas atividades. **(Princípios 7º, 8º e 9º do GLOBAL COMPACT)**
- Desenvolvimento dos Negócios – Ampliar os negócios atuais e gerar novos empreendimentos, contribuindo com rentabilidade para o desenvolvimento da Infraero e da qualidade dos serviços.

RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º do GLOBAL COMPACT)

Empresas socialmente responsáveis estão melhor preparadas para assegurar a sustentabilidade dos negócios ao longo dos anos, por estarem sincronizadas com as novas dinâmicas que afetam a sociedade e o mundo empresarial.

O necessário envolvimento de toda a organização na prática da responsabilidade social gera sinergia, precisamente com os públicos dos quais ela tanto depende, fortalecendo seu desempenho global e contribuindo para o desenvolvimento contínuo das pessoas, das comunidades, de suas relações entre si e com o meio ambiente.

Ressalta-se que a consciência da Responsabilidade Social Empresarial - RSE, no que tange à contribuição da INFRAERO com o desenvolvimento social das comunidades carentes do entorno dos aeroportos está sedimentada na alta direção da Empresa, bem como em seu corpo gerencial, o que muito tem contribuído para o sucesso do Programa INFRAERO SOCIAL, que tem por missão contribuir para o desenvolvimento social das comunidades do entorno dos aeroportos, abrindo novas perspectivas para a construção de um país próspero e socialmente mais justo.

A INFRAERO é signatária do Pacto Global desde 2004 e trabalha em prol do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ONU, e disponibiliza o *link* do Global Compact no seu web site juntamente com o *link* da campanha brasileira de promoção das Metas do Milênio (8 jeitos de mudar o mundo), estimulando as partes com as quais interage a conhecer a iniciativa.

A Empresa utiliza como uma ferramenta de auto-avaliação os indicadores ETHOS de Responsabilidade Social desde 2001 evidenciando um nítido crescimento da visão crítica da Empresa quanto aos temas relacionados à interação socialmente responsável, o que estimulou a corporação, dentre outras ações, a aprovar um código de ética empresarial e aderir aos princípios do pacto global, observando-os quando da tomada de decisões e deixando-se permear pelos mesmos quando da formulação estratégica da Empresa.

Com a realização do auto-diagnóstico das práticas de responsabilidade social da INFRAERO, elaborado com base nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial – 2006, a Empresa pode perceber a legitimidade de suas ações perante todas as áreas envolvidas, com grande desempenho evidenciado nas dimensões de relacionamento com o “Meio Ambiente” e a “Comunidade”, o que pode ser evidenciado com o dado de que desde 2004, o Programa INFRAERO Social, cujo foco é a comunidade do entorno dos aeroportos, atendeu mais de 60 mil pessoas nos 62 projetos sociais mantidos.

Link Rel. Social: http://www.infraero.gov.br/upload/arquivos/inst/relat_social_2004.pdf

Patrocínios

(Princípios 1º e 2º do GLOBAL COMPACT)

Desde 2004, a Infraero investiu cerca de R\$19 milhões na promoção da cultura e do esporte brasileiros. As ações de patrocínio cultural contemplaram propostas de abrangência nacional e regional.

Nesses setores, esporte e cultura, a INFRAERO tem buscado cumprir o seu papel de empresa cidadã, responsável e comprometida com o progresso social do país.

Link do Rel. Cultural: http://www.infraero.gov.br/upload/arquivos/inst/relat_cult_2004.pdf

Compromisso com a Transparência Corporativa:

(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º do GLOBAL COMPACT)

O compromisso com a transparência corporativa recebeu um grande impulso com as ações implementadas a partir do segundo semestre de 2004. No intuito de sedimentar a idéia da necessidade da implementação de um código de ética que representasse a preocupação com a verdade corporativa de forma a funcionar como um norte para as ações dentro da empresa e como ferramenta de gestão corporativa.

- Aprovação do Código de Ética Empresarial em 2004.
- Aprovação do Regimento Interno da Comissão de Ética em 2005.

Link para Cód. de Ética: http://www.infraero.gov.br/upload/arquivos/inst/Codigo_Etica.pdf

Comissão de Ética

(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º do GLOBAL COMPACT)

A atuação da Comissão de Ética lastreia-se no seguinte “tripé”:

- Divulgação educativa da ética,
- Implantação de um plano de gestão da ética empresarial.
- Avaliação ética seguindo os parâmetros da Comissão de Ética Pública - CEP.

Link para a CEP: http://www.presidencia.gov.br/estrutura_presidencia/cepub/

Acessibilidade

(Princípios 1º, 2º e 6º do GLOBAL COMPACT)

Objetivando o cumprimento do seu compromisso social, a INFRAERO, alinhada às ações prioritárias do Governo Federal - que é a de proporcionar igualdade a todos, sejam seus milhares de clientes que acessam os aeroportos, sejam seus trabalhadores, terceirizados e aqueles que fazem parte da comunidade aeroportuária – institucionalizou a sua política de acessibilidade:

“Promover, no âmbito de responsabilidade da INFRAERO, as condições necessárias para assegurar às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida o pleno exercício dos direitos individuais e sociais, inerentes a todo e qualquer ser humano”.

Destaca-se, também, a renovação, por mais dois anos, do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH, que tem como objeto principal, empreender, em regime de parceria, ações que digam respeito à implantação de acessibilidade e ao atendimento prioritário e especializado às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos aeroportos que se encontram sob administração da INFRAERO.

Em atendimento a essa parceria com a SEDH, a INFRAERO participou da Feira Nacional de Reabilitação – REACCESS 2006 na cidade do Rio de Janeiro, e promoveu a divulgação da Campanha “contra a exploração Sexual de Crianças e Adolescentes” em diversos aeroportos da rede.

Em 2006, a rede de aeroportos administrados pela INFRAERO deu continuidade à implementação de ações para proporcionar melhores condições de acessibilidade em suas instalações, com diversas melhorias realizadas, entre as quais se destacam:

- telefone para portador de deficiência auditiva, com teclado acoplado;
- telefone adaptado;
- ambulift;
- cadeira de rodas adaptada para escadas;

- elevador com teclas em Braille e sonoro;
- rampas de acesso;
- banheiro adaptado;
- plataforma elevatória;
- piso tátil de alerta e direcional, especial para pessoas com deficiência visual;
- semáforo sonoro;
- bebedouro adaptado;
- balcão de atendimento acessível;
- micro ônibus adaptado;
- vagas reservadas para pessoas com deficiência em estacionamento.

Com o objetivo de oferecer um melhor atendimento aos portadores de necessidades especiais, a INFRAERO capacitou, até o momento, em âmbito nacional, 800 profissionais, que atuam no atendimento ao público, por meio do “Curso de Atendimento à Pessoa com Deficiência e à Pessoa com Necessidade de Atendimento Especial, com ênfase em LIBRAS” - Língua Brasileira de Sinais.

Visando a sensibilização e conscientização dos empregados da Empresa, da comunidade aeroportuária e do público que transita nos aeroportos, no intuito de estimular uma nova atitude de pensar e agir a respeito das pessoas com deficiência, a INFRAERO realizou no saguão dos aeroportos, diversas apresentações, tais como:

- Apresentação do cantor David Valente, que toca teclado com os pés,
- Apresentação de Dança em Cadeira de Rodas com Cabral e Anete,
- Palestras ministradas por portadores de necessidades especiais ligados à Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Destaque especial ao portal da INFRAERO na Internet que entrou para o seleto grupo de *sites* acessíveis a deficientes, com a implantação de uma nova versão do serviço informativo de vôos “online” – funcionalidade mais acessada - a Empresa tornou o portal compatível com os programas de acessibilidade utilizados por portadores de deficiência.

Ouvidoria

(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 10º do GLOBAL COMPACT)

A INFRAERO, uma das maiores administradoras de aeroportos do mundo, tem como um de seus principais compromissos “ouvir o cliente”. Criada em 2003, a Ouvidoria da INFRAERO firmou-se como fonte de registro oficial de anseios, vontades, expectativas, satisfações, pleitos, queixas, entre outros, do público nacional e estrangeiro, com potencial para suprir os gestores com informações fundamentais ao processo de melhoria contínua dos processos da Empresa.

Em 2006, a Ouvidoria da INFRAERO recebeu o “Prêmio de Excelência em Serviços ao Cliente”, na categoria “Serviço Público Federal”, oferecido pela Revista Consumidor Moderno.

Link para a ouvidoria: <http://www.infraero.gov.br/ouvi.php?qi=ouvi>

Meio Ambiente

(Princípios 7º, 8º e 9º do GLOBAL COMPACT)

Ao planejar, construir e operar instalações aeroportuárias em conformidade com leis e regulamentos ambientais nacionais e internacionais, a INFRAERO busca adotar padrões construtivos e tecnológicos que possibilitam economia de recursos naturais e a prevenção de poluição, além de buscar a melhoria contínua e a eficiência operacional nas suas instalações.

Em seus Programas Ambientais a INFRAERO desenvolve muitos de seus estudos em conjunto com universidades e institutos de pesquisas, buscando a inovação tecnológica, a efficientização dos seus procedimentos e o fomento à ciência e tecnologia nacionais. Os programas desenvolvidos pela Empresa são:

- *Gerenciamento de Resíduos Sólidos:* Em 2006, a INFRAERO mudou sua Política de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, com o objetivo de atender a nova legislação e contribuir na prevenção e combate a uma possível pandemia do vírus Influenza, causadora da gripe aviária, bem como, evitar seu impacto ambiental e econômico.

Dentro deste contexto, a Empresa optou por readequar os incineradores com a abertura de licitação para contratação de instalação, reforma e ampliação de incineradores, inicialmente em 11 aeroportos selecionados de sua rede, conforme Plano Geral de Preparação para uma Pandemia de Influenza em Aeroportos. A contratação prevê a revisão dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos nos respectivos aeroportos.

- *Recursos Hídricos:* Diversas ações foram implementadas objetivando a efficientização e a melhoria da gestão dos recursos hídricos, dentre as quais se destacam:

Realização de convênio com a FINEP para o financiamento de nove projetos voltados à implementação de novas tecnologias e gestão dos recursos hídricos em vários aeroportos, que irão contemplar, entre outras questões, a capacitação técnica, o tratamento e reuso de água de efluentes, novas tecnologias para o tratamento de água de sistemas de climatização e preservação de corpos hídricos;

Acompanhamento e análise da elaboração dos Planos de Gestão de Recursos Hídricos totalizando 48 planos elaborados. Realizado através da contratação de empresas especializadas, visando conhecer o consumo específico das instalações de cada aeroporto, redução do consumo de água potável, sistematização do gerenciamento do consumo de água, proporcionando redução dos custos operacionais, além de colocar a INFRAERO em uma postura ambiental de vanguarda na Gestão de Recursos Hídricos;

Conclusão dos PGRH – Plano de Gestão de Recursos Hídricos dos Aeroportos de Guarulhos, Campo de Marte, Campinas, Congonhas, Campo Grande, Corumbá, e Ponta Porá.

- *Conservação de Solos:* Ao longo do ano de 2006, o Programa de Conservação de Solos dedicou seus esforços ao atendimento às condicionantes de licenciamento dos aeroportos da rede. Dentre estas, a que se mostrou com maior prioridade e exigiu uma maior concentração de esforços foi a elaboração dos Planos de

Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD. Como estratégia para elaboração dos PRAD foi celebrado um convênio com a Embrapa Solos/RJ, que apresentou 19 (dezenove) PRAD para os respectivos aeroportos.

- *Gestão de Riscos Ambientais:* Dentre o conjunto de atividades do ano de 2006, destacam-se as Análises de Riscos, que tiveram como propósito, identificar de forma precisa, os pontos de contaminação, os riscos ambientais decorrentes e ainda os procedimentos e ações necessárias à prevenção, mitigação e reparação dos danos causados.
- *Ruído Aeronáutico:* Os trabalhos sobre ruído aeronáutico buscam atender as demandas variadas como condicionantes de licença, estudo de alternativas para planejamento aeroportuário, avaliação de impacto sonoro em função do *mix* de aeronaves em determinados aeroportos, entre outras.

Em 2006 foram adotadas as seguintes medidas:

Realização de campanhas de medições de ruído em campo, no entorno dos Aeroportos de Brasília e Recife;

Contratação da COPPE – UFRJ para cálculo de curvas de ruído para aeroportos específicos, estudo de “receptores críticos” no entorno dos Aeroportos de Congonhas e Recife, análise da legislação aeronáutica com relação ao ruído aeronáutico e realização de *workshop*;

Além dos trabalhos e estudos concluídos no decorrer do ano, cabe destacar a celebração de contrato para fornecimento, instalação e colocação em operação de um sistema de monitoramento de ruído de aeronaves nos aeroportos de Brasília e Guarulhos. Os trabalhos tiveram início em dezembro de 2006, com previsão de entrar em operação até o final de 2007. Esse sistema objetiva processar informações em tempo real quanto à emissão e propagação dos ruídos provocados pelas aeronaves, possibilitando estabelecer um diagnóstico acurado a partir da série histórica dos eventos,

determinados por valores medidos em pontos remotos, denominados Estações de Monitoramento Remoto – EMR.

- *Fauna*: O Programa Fauna é de grande relevância, visto que o número de colisões entre aeronaves e espécies diversas de aves e, em menor número, com a fauna terrestre, apresentam uma tendência de crescimento a cada ano e têm resultado em danos materiais significativos, colocando em risco centenas de vidas humanas.

Um dos instrumentos mais utilizados no controle e manejo da fauna no interior e entorno dos aeroportos são os Planos de Manejo que, além de especificar as intervenções necessárias ao controle da fauna é um eficiente instrumento de gestão. Ao longo do ano de 2006 a INFRAERO fomentou a elaboração e implementação de Planos de Manejo da Fauna em vários aeroportos, dentre estes se destacam Galeão, Congonhas e Guarulhos cujos resultados têm servido de modelo para muitos outros aeroportos.

Em 2006 também foram realizadas vistorias aos sítios aeroportuários, que tiveram como finalidade identificar potenciais riscos da fauna à atividade aeroportuária.

- *Conservação de Energia*: Ações como a adequação do enquadramento tarifário, implementação de equipamentos para monitoramento da medição de energia e gerenciamento de demanda, foram fundamentais para a redução do consumo de energia elétrica.

As áreas técnicas da INFRAERO estão desenvolvendo aplicações para as lâmpadas LED, caracterizadas por baixo consumo e elevada vida útil, em substituição as lâmpadas convencionais de elevado consumo e custo de reposição. As lâmpadas LED foram instaladas no sistema de balizamento luminoso de táxi e pista do Aeroporto de Brasília.

Visando a otimização dos sistemas de ar condicionado, que é um dos sistemas que mais consomem energia elétrica em um aeroporto, foram adotadas medidas no sentido de se especificar

ações de readequação nestes sistemas, tornando-os mais eficientes energeticamente. Além disso, foi incorporada a sanitização dos ambientes climatizados visando eliminar as fontes de contaminação para estes sistemas. Estas ações estarão sendo implementadas nos aeroportos a partir de 2007 e terão como resultado: sistemas de ar condicionado mais eficientes e uma melhoria na qualidade do ar interior dos ambientes climatizados.

- *Energias Alternativas:* Este programa se caracteriza por diversos projetos adequados à realidade regional ou de cada aeroporto
- *Co-geração de Energia:* Foi implantado, em Maceió, o sistema de Co-Geração de Energia, com potência instalada de 780 kW, capacidade suficiente para atender a 95% da necessidade do aeroporto. Além de fornecer energia elétrica, a planta instalada tem capacidade de gerar como subproduto 250TR (Toneladas de Refrigeração) para o sistema de ar-condicionado.

Em Vitória deu-se início as negociações para viabilização da implantação da co-geração em regime de BOOT. A co-geração terá 790 kW de potência instalada, o que deverá atender a 91% da necessidade do aeroporto. Além de fornecer energia elétrica, a planta instalada terá capacidade de gerar como subproduto 230TR (Toneladas de Refrigeração) para o sistema de ar-condicionado.

No Aeroporto de Congonhas, a co-geração está em fase de implantação. O sistema terá 4.100 kW de potência instalada, o que atenderá 80% da necessidade do aeroporto. Além de fornecer energia elétrica, a planta instalada tem capacidade de gerar, como subproduto, 760TR (Toneladas de Refrigeração) para o sistema de ar-condicionado.

- *Energia Solar:* No Aeroporto de Brasília foram instaladas as lâmpadas LED, que utilizam como fonte de alimentação a energia solar. Por utilizar essa tecnologia de baixo consumo, as luminárias podem operar com baterias carregadas por painéis solares, dispensando a necessidade de circuitos elétricos adicionais para alimentação.

- Energia Eólica: Desenvolvimento de estudo de viabilidade técnica e econômica, por meio de um Termo de Cooperação Técnica com a Fundação de Apoio a Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, para implantação de energia eólica nos Aeroportos de Fortaleza (CE) e São Gonçalo do Amarante (RN).
- Biodiesel: Produção de óleo combustível utilizando-se, como matéria-prima, os óleos residuais de frituras e os resíduos de gordura produzidos nos processos de tratamento de esgoto. Esse combustível, de características semelhantes ao óleo diesel, será utilizado, em um primeiro momento, para abastecer os veículos de serviço da INFRAERO no Aeroporto Internacional do Galeão e no Rio de Janeiro. A previsão de produção é de, aproximadamente, 10.000 litros/mês.

Em 2006, através da contratação de empresa especializada, foram desenvolvidos os projetos que permitirão a implantação da planta de produção de biodiesel no SBGL.

- *Educação Ambiental:* As ações de educação ambiental acontecem de forma descentralizada nas regionais e aeroportos da INFRAERO, merecendo destaque os seguintes projetos:
 - "Tem Urubu na Pista", que trata da questão do perigo aviário - Aeroportos de Belém e Altamira;
 - "Guardião dos Ares" e "Coleta Seletiva e Reciclagem de Materiais" – Aeroporto de Guarulhos.
- *Sistemas Ambientais em Novos Empreendimentos:* A INFRAERO utiliza a metodologia de "Verificação dos Sistemas Ambientais" no intuito de sistematizar a incorporação das demandas ambientais nas diversas etapas de desenvolvimento de um novo empreendimento. O objetivo da verificação consiste na busca de melhoria na qualidade do ar, eficiência energética, reuso de águas pluviais, tratamento de resíduos, entre outros.

Em 2006, nas obras e projetos dos aeroportos foi realizada pelo menos uma ação voltada à efficientização dos sistemas e à preservação do meio ambiente e do entorno:

- Maceió – co-geração – obra finalizada;
- Vitória – co-geração e reuso de águas pluviais – obra em andamento;
- Congonhas – co-geração – obra em andamento;
- Santos Dumont – esgoto a vácuo – obra em andamento;
- Macapá – reuso de águas pluviais – obra em andamento;
- Florianópolis – reuso de águas pluviais – em projeto.

Ressalta-se, ainda, que o auto-diagnóstico das práticas de responsabilidade social da INFRAERO, elaborado com base nos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial – 2006, enquadra a Empresa no estágio 3 (o segundo mais avançado) no quesito “Meio Ambiente”.

Link: <http://www.infraero.gov.br/upload/arquivos/inst/relatorio%20ambiental%202006.pdf>

Gestão de Pessoas – Padrões de Trabalho (Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º do GLOBAL COMPACT)

Por ser uma empresa que atua no setor de aviação civil, na prestação de serviços cuja interrupção causa transtornos e pode acarretar prejuízos à sociedade, a natureza do negócio impõe regras, padrões e procedimentos rígidos para manutenção dos níveis de segurança operacional. Mas nenhum desses processos seria bem-sucedido não fossem os profissionais envolvidos em sua operação.

A INFRAERO entende que o desempenho da organização depende da capacitação, motivação e bem-estar da força de trabalho e da criação de um ambiente de trabalho propício à participação e ao desenvolvimento das pessoas. Neste cenário destaca-se a importância do aperfeiçoamento profissional, por meio de treinamento contínuo e eficaz, como ferramenta na capacitação, adequação, especialização e reciclagem dos empregados para o alcance das metas e objetivos pessoais e corporativos.

Com o objetivo de manter alinhados os subsistemas de recursos humanos e o planejamento empresarial, a INFRAERO deu continuidade ao Projeto de Gestão de Pessoas por Competência. O modelo adotado para a disseminação do conhecimento na INFRAERO é o da Educação Corporativa, por meio do qual é realizado o investimento na capacitação e aperfeiçoamento da força de trabalho.

Visando fortalecer a visão globalizada dos profissionais que atuam na INFRAERO, além de serem ampliadas as inscrições em eventos no exterior, foi criada a revista *Infraero Notícias*, dirigida ao público interno, parceiros e colaboradores nos aeroportos. A publicação marcou o início de uma nova política de e preencheu uma importante lacuna na comunicação interna da Empresa. Com tiragem de trinta mil exemplares e edição mensal, a revista se estabeleceu como uma referência de informação para o público interno.

Foi priorizada, em 2006, a reorganização da área de Saúde e Segurança do Trabalho, com destaque para as seguintes ações:

- Criação da Política de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – ESMT;
- Subordinação das áreas de engenharia de segurança e medicina do trabalho diretamente às Superintendências dos Aeroportos, como forma de melhor representar a importância da área e colocá-la diretamente na pauta de despachos da maior autoridade da dependência;
- Padronização dos processos da área visando a sua informatização;
- Estabelecimento de indicadores para a área engenharia de segurança e medicina do trabalho com base nos processos já estabelecidos;
- Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, visando antecipar, reconhecer e avaliar os riscos ambientais

existentes nos locais de trabalho e objetivando a preservação da saúde e integridade física dos empregados.

Merece destaque o Projeto “Idéia em Ação” que visa valorizar e premiar ações inovadoras, que sugeridas e implementadas por nossos empregados apresentaram impacto e resultado positivo na atividade meio ou atividade fim da Empresa. Foram recebidas idéias da Sede e de todas as Superintendências Regionais, das quais 21 foram premiadas.

Controle Empresarial
(Princípios 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º e 10º do GLOBAL COMPACT)

Visando atender a recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal da INFRAERO para aperfeiçoamento e reorganização das ações de controle interno no âmbito da Empresa, foi estruturada a atividade de Controle Empresarial, com os objetivos de assegurar o fiel cumprimento e obediência às instruções formalizadas; avaliar a adoção de princípios de economicidade e de eficiência pelas áreas gestoras; e assegurar à Presidência, Diretorias e Superintendências Regionais a correta instrução processual, objetivando a decisão que melhor satisfaça ao interesse público.

Com a competência de verificar a priori a conformidade e a regularidade dos processos geradores de receita e de despesa, os serviços prestados nos órgãos de Controle Empresarial são de caráter eminentemente preventivo e orientativo, indicando eventuais desvios em relação aos padrões estabelecidos e fornecendo elementos para a adequada tomada de decisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em consonância com as orientações do Governo Federal, a INFRAERO, como instrumento de implementação de políticas públicas, continuou a priorizar em 2006 a realização de investimentos na infra-estrutura aeroportuária brasileira, de forma a garantir as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável do Brasil, tornando os aeroportos capacitados para suportar o crescimento das demandas decorrentes das ações de integração nacional e de fortalecimento do comércio exterior.

Os resultados alcançados evidenciam que a gestão da Empresa teve como escopo a busca do equilíbrio, perseguindo a sustentabilidade de cada um dos negócios da Rede INFRAERO, e garantindo o cumprimento da meta de superávit primário estabelecida pelo Governo Federal.

A Empresa acredita que ao adotar os Princípios do Global Compact, pode influir positivamente para o alcance das Metas do Milênio, voltadas para a obtenção de condições mínimas de desenvolvimento sustentável global.

A INFRAERO ratifica o compromisso com os dez Princípios e se compromete a utilizá-los como ponto de partida para o engajamento de diferentes setores empresariais nesse tema.

AGRADECIMENTOS

A Administração da INFRAERO agradece ao seu Público Interno e representantes de todas as partes interessadas no desenvolvimento e construção de uma cultura corporativa que estimule um constante aprimoramento das práticas de RSE da Empresa.